

Dia a dia

www.twitter.com/gazetadia_dia



Que friooooo!!! Pela terceira vez no ano, a temperatura em Pedra Azul, Domingos Martins, alcançou a marca de 3,4°C - a mais baixa registrada neste ano no Estado. **PÁG. 7**

Transtorno. Nem mesmo a decisão judicial e a ameaça de aplicação de multa impediu movimento

Briga de sindicatos para a cidade de novo. E população é quem paga

FOTOS RICARDO MEDEIROS

Motoristas e cobradores, liderados pelo Sindirodoviários, deixaram a Grande Vitória sem ônibus

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ Em total desrespeito à lei e aos milhares de passageiros usuários de ônibus do Transcol na Grande Vitória, motoristas e cobradores liderados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado (Sindirodoviários) paralisaram totalmente o transporte coletivo, ontem, deixando a população a pé, logo no início da manhã. O resultado eram pontos lotados e muito transtorno para quem precisava ir para o trabalho e para a escola.

Os rodoviários rebelaram-se contra decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que reconheceu em um dissídio a representatividade legal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Vila Velha e Guarapari (Sintrovig), nesses dois municípios.



VAZIO. Com os ônibus parados, o Terminal de Vila Velha parecia um espaço abandonado em plena manhã de terça-feira

Deu no Gazeta Online

“A população não pode viver à mercê de briga de sindicatos”

JOSÉ GERALDO GIOVANI

“Os trabalhadores são apenas massa de manobra desses sindicatos. Buscam poder político e financeiro para atingir seus interesses”

LUCIANO BARBOSA

“Essa briga de poder entre os sindicatos deveria ser tratada entre eles, e não envolver a sociedade”

LUCAS RAMIRO

O deliberado desrespeito ao TRT ficou evidente durante uma reunião na sede do Sindirodoviários, gravada pela TV Gazeta, na qual um sindicalista afirmou: "O sindicato não vai aceitar julgamento nenhum. Se desmembrar, enfraquece a nossa categoria", numa referência à perda de poder do Sindirodoviários sobre Vila Velha e Guarapari.

Nem uma liminar concedida pela desembargadora Federal do Trabalho, Cláudia Cardoso de Souza, numa ação cautelar movida pelo Ministério Público do Trabalho, determinando que o Sindirodoviários mantivesse 100% da frota de ônibus em funcionamento - sob pena de multa de R\$ 80 mil diários, aplicada, inclusive, ao presidente do sindicato, Alessandro Vieira -, conseguiu impedir o movimento.

Sem ônibus em circulação, os dez terminais do Transcol não abriam durante a manhã, por determinação da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

PNEUS FURADOS

Ônibus que não paravam na Avenida Beira-Mar, em Vitória, para que o cobrador descesse, tinham pneus furados pelos manifestantes que fizeram um bloqueio próximo à sede do TRT, onde aconteceu uma reunião da presidenta do órgão, Wanda Lúcia Decuzzi, com dirigentes do Sindirodoviários. Manifestantes bloquearam a entrada das garagens das empresas e o acesso aos terminais. Em Cariacica, até



CONFUSÃO. Enquanto manifestantes impediam a saída dos ônibus das garagens, nos pontos lotados, a população esperava, indignada



NESTOR MÜLLER

“ Sem ônibus, fechamos terminais para proteger o patrimônio e em respeito aos usuários ”

DENISE CADETE
PRESIDENTE DA CETURB

pedras foram arremessadas.

O diretor-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus), Elias Baltazar, estimou a perda da receita das 12 empresas do Transcol, ontem, em 50%. Por

“ Foi tudo gravado pela equipe de inteligência dos batalhões. E nós acompanhamos tudo com cautela ”

CORONEL OCARLY BARROSO
COMANDANTE DO CPOM

dia, o sistema transporta quase 650 mil passageiros, e arrecada R\$1,38 milhão.

A frota só começou a rodar a partir das 10 horas, mas dos 1.425 ônibus do Transcol, nas primeiras horas, só 400 circularam. O sistema só voltou a operar com

total normalidade, segundo a presidenta da Ceturb, Denise Cadete, no final da tarde.

Somente em Vitória, segundo o comandante em exercício do Policiamento Ostensivo Metropolitano, coronel Ocarly Barroso, 339 militares, 112 viaturas e oito motocicletas foram às ruas. Os batalhões de Vila Velha, Serra e Cariacica também foram acionados, assim como o BME e a Polícia Montada.

Mas o coronel admitiu que a ação da polícia foi no sentido de garantir a ordem pública, com controle da situação, evitando confronto com manifestantes.

Entenda a briga

▪ **ORIGEM.** O conflito de interesses entre rodoviários tem origem em denúncias de irregularidades que atingiram o Sindirodoviários em 2003

▪ **AFASTAMENTO.** Na época, a entidade de classe era presidida por Francisco Forrechi, que foi afastado por decisão judicial

▪ **OUTROS.** Quando finalmente Forrechi deixou o Sindirodoviários, surgiram outros sindicatos de rodoviários, que acabaram extintos, após plebiscito de trabalhadores

▪ **DISPUTA.** O Sintrovig, segundo foi informado pelo Tribunal Regional do Trabalho, não foi alvo desse plebiscito, e também possui carta sindical do Ministério do Trabalho que o autoriza a funcionar. Mas o Sindirodoviários contesta a sua existência, reivindicando o direito de ser o representante dos rodoviários no Estado

▪ **ANULAÇÃO.** Uma ação anulatória da medida judicial que garante a representação legal do Sintrovig, movida pelo Sindirodoviários, só deve ser julgada em dois meses pelo TRT

▪ **PROTESTO.** Na última terça-feira, o TRT aprovou dissídio de uma greve dos rodoviários realizada em Guarapari, em maio deste ano. O órgão reconheceu a representatividade legal do Sintrovig em Vila Velha e Guarapari nesse dissídio, gerando ontem o protesto do Sindirodoviários

“ Foi uma total falta de respeito ao usuário, visto que eles não estavam reivindicando aumento de salário ”

FLORIANO FERREIRA DE PAULA NETO FERREIRA

“ É uma vergonha, não se conquista direitos desrespeitando a ordem pública e prejudicando o próximo ”

GLAUBER SATHLER SEARA

“ Prejudicar a população por causa de uma briga sindical é uma vergonha. Já não basta ter como única alternativa o péssimo serviço prestado pelo transporte público no Espírito Santo, a qualquer momento estamos vulneráveis a brigas sindicais. Onde está o Governo do Estado para intervir nesta bagunça? ”

CALLIE JANE

“ Nem decisão judicial os baderneiros acatam. Que moral tem esse TRT? Passou da hora de tratá-los (os sindicatos dos rodoviários) como anarquistas que são! ”

ANTONIO AUGUSTO BORGES

“ O custo - como os táxis que muitos pegaram - deveria ser reembolsado pelos organizadores dessa paralisação sem sentido ”

HELVIO PICHAMONE CANDIDO JR.

CONTINUA
NA PÁGINA 04



“ Eles não podem impedir que a gente trabalhe. Eu tenho um monte de cliente para atender ”

ZILANDA FERREIRA DA SILVA
PASSAGEIRA, DESESPERADA
COM A FALTA DE ÔNIBUS

Empresas podem cortar o ponto de grevistas

Orientação foi dada pelo GVBus, e vale para quem não manifestou "interesse em trabalhar" ontem

■ O Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus) orientou os empresários a cortar o ponto dos trabalhadores que negaram-se a trabalhar durante o dia de ontem.

"Aqueles que foram para as portas das garagens e não quiseram entrar devem ser alvo de corte de ponto. Isso vai ser aplicado a quem não demons-

trou interesse em trabalhar", disse o secretário-executivo do GVBus, Elias Baltazar.

Ele não soube estimar o prejuízo das empresas com depredação - houve ônibus que tiveram pneus cortados ou furados pelos manifestantes -, mas lembrou que não é feito seguro para veículos de transporte coletivo.

Individualmente, Baltazar disse que as empresas podem ir à Justiça caso queiram pleitear ressarcimento de prejuízos causados por grevistas.

CONTRARIADOS

Muitos dos trabalhadores rodo-

viários que não trabalharam durante a manhã só tomaram essa atitude pois estava acuada diante da pressão e ameaças que vinham da dos representantes dos Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado (Sindirodoviários).

Diante do impasse era possível ver muitos funcionários temerosos em sofrer alguma retaliação caso não cumprissem a determinação do sindicato. "Só não sei por que fui obrigado, e conheço muita gente que agiu da mesma forma", garantiu um motorista que preferiu não se identificar.